

Turismo faz lobby

Pelo menos 35 parlamentares — senadores e deputados de todos os partidos e de várias regiões do País — vão trabalhar na Constituinte pelos ideais da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur). Essa afirmação é de seu presidente, João Dória Júnior, que revelou ter sido montado um programa de lobby com esses parlamentares, que “assumiram o compromisso de defender o turismo”.

De acordo com João Dória, os projetos nesse sentido dizem respeito a recursos para o Norte e o Nordeste, fundos de incentivos para o Sul, Sudeste e Centro-Oeste, instituição do dólar-turismo e garantia de acesso ao lazer por todos os brasileiros, incluindo menores, minorias étnicas, deficientes físicos e idosos.

O presidente da Embratur considerou, ontem, “democrático o fim do monopólio no transporte aéreo brasileiro, porque não prejudicou ninguém e ainda dá oportunidade a que a Transbrasil e a Vasp participem de rotas regulares não atendidas pela Varig, permitindo um maior intercâmbio de turismo”. Dória entende que a competição de mercado é um instrumento saudável do regime capitalista.

E provável que a partir do próximo mês a Transbrasil e a Vasp já iniciem os vôos regulares internacionais, graças à ajuda da



Dória Junior

Embratur nesse sentido, afirmou João Dória. A decisão quanto à época do início dos vôos está sendo tomada pelo órgão competente do Ministério da Aeronáutica.

Já em função dessa medida que será adotada em breve, a Embratur está solicitando a conclusão do projeto do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, o que significa a duplicação de sua atual capacidade de atendimento, incompatível com o grande movimento de turistas naquele terminal aéreo.

Na audiência de ontem com o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, o presidente da Embratur teve oportunidade de levar algumas reivindicações para o setor, tais como melhorias turísticas nas estradas, sinalização das principais rodovias e estímulo ao uso do transporte fluvial.